

## A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA FISIOTERAPIA

Alessandra Braga Maitan<sup>1</sup>

Bianca Thais Zamborsky<sup>2</sup>

Thaciellen Mariana Carvalho Campos<sup>3</sup>

Talita Viviane da Silva<sup>4</sup>

Veronica Jocasta Casarotto<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O objetivo deste trabalho foi verificar qual a importância do empreendedorismo e como ele pode contribuir para os profissionais da fisioterapia. **Métodos** Este trabalho foi uma revisão integrativa com artigos buscados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PEDRO e MEDLINE. **Resultados** - foram encontrados 35 artigos com os descritores Fisioterapia and Tecnológica e nenhum artigo com o descritores Fisioterapia and Empreendedora, sendo 26 artigos excluídos pelo título e 6 selecionados pelo título. **Conclusões** - A área do empreendedorismo na fisioterapia é algo novo, não havendo estudos profundos sobre o assunto, devendo ser estudado mais, pois tem grande importância para a fisioterapia.

**Palavras Chaves:** Fisioterapia; Empreendedora.

### ABSTRACT

**Introduction:** The objective of this study was to verify the importance of entrepreneurship and how it can contribute to physiotherapy professionals. **Methods** This work was an integrative review with articles searched in Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), PEDRO and MEDLINE **Results** - In total, 35 articles were found with the descriptors Physiotherapy and Technology and none with the descriptors Physiotherapy and Entrepreneurship, 26 articles were excluded by the title and 6 were selected by the title. **Conclusions** - The area of entrepreneurship in physiotherapy is something new, with no in-depth studies on the subject, and it should be studied further, as it has great importance for physiotherapy.

**Key Words:** Physiotherapy; Entrepreneur.

---

<sup>1</sup>MAITAN, Alessandra Braga: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), alessandra.maitan.acad@ajes.edu.br

<sup>2</sup>ZAMBORSKY, Bianca Thais: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena(AJES/MT),Bianca.zamborsky.acad@ajes.edu.br

<sup>3</sup>CAMPOS, Thaciellen Mariana Carvalho: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT) thaciellen.campos.acad@ajes.edu.br

<sup>4</sup>SILVA, Talita Viviane da: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT)talita.silva.acad@ajes.edu.br

<sup>5</sup>CASAROTTO, Veronica Jocasta: Professora Orientadora da Iniciação Científica, Veronica.casarotto@ajes.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é um vocabulário derivado da palavra *imprehendere*, que veio do Latim, e na língua portuguesa significa *empreender*, surgindo no século XV. Os movimentos econômicos só existem por causa dos líderes empreendedores, sabendo disso, não basta ter somente conhecimentos, é preciso compreender sozinho, errar e acertar e assim abrir seu próprio negócio tornando um excelente profissional empreendedor (BAGGIO e BAGGIO, 2014).

Ele se tornou algo a ser estudado, e iniciou-se nas faculdades no ano de 1947, sendo a primeira faculdade a ministrar o curso de empreendedorismo na Faculdade de Harvard. Um curso direcionado para administração de pequenas empresas, e foram 188 os primeiros alunos (OLIVEIRA et. al 2017). Sua evolução foi bem surpreendente, atingindo nível mundial, sendo reconhecida no Brasil em 1990, a pioneira desse ensino foi a Fundação Getúlio Vargas, na Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV) (OLIVEIRA et. al 2017).

A estratégia empreendedora é definida como a capacidade que as pessoas possuem em criar seus próprios negócios e desenvolvê-los com determinado sucesso. Vale a pena ressaltar que os fracassos dos negócios estão associados ao mal planejamento, através disso o empreendedor tem que buscar auxílio que formalizam o processo de viabilização do negócio, mesmo que esses auxílios não sejam planejados pelo empreendedor (BORSATTO; DALTO, 2008).

O fisioterapeuta é definido como um profissional na área de saúde que autônomo que pode atuar isoladamente ou em equipe em todos os níveis tanto de baixa e alta complexidade, fazendo a prevenção, promoção, e recuperação da saúde de pessoas, sendo assim é um profissional que cuida da saúde da população tendo como principal objetivo prevenir, e reabilitar os movimentos que são prejudicados por doenças (BARROS, 2003).

Caracterizada como área de reabilitação e prevenção, sendo responsável por uma nova perspectiva de visão ao que se refere a lidar com sintomas e causas de possíveis doenças, sendo capaz de atuar prevenindo as consequências delas (BORSATTO, 2008). O empreendedorismo com a fisioterapia trabalhará com a avaliação de melhores

alternativas de investimentos e satisfação dos pacientes, promovendo em seguida uma prevenção de possíveis prejuízos (BORSATTO, 2008).

É correto afirmar que o mercado de trabalho para o profissional de fisioterapia é muito amplo, e com as especializações, os aperfeiçoamentos, boa comunicação, trabalho em equipe, compromisso, ética, sensibilidade com outras pessoas e a utilização de tecnologias faz com que fique ainda mais fácil adquirir uma vaga no mercado de trabalho (CALONGUA; FERNANDES, 2020).

Dessa fora, o objetivo desse trabalho é verificar qual a importância do empreendedorismo e como ele pode contribuir para os profissionais da fisioterapia.

### **3.METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido pelo o método da revisão integrativa, o que possibilita reunir pesquisas anteriores para obtermos conclusões em relação à síntese de conhecimento científico sobre o assunto abordado em questão, possibilitando a combinação de métodos de pesquisa e a sintetização de diferentes achados sobre as mesmas temáticas. Esse método seguirá 6 passos, identificação do tema, e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento do sistema de inclusão e exclusão na busca de artigos científicos, identificação dos estudos pré-selecionados fazendo uma avaliação dos dados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos dados reunidos, apresentação dos resultados reunidos na discussão.

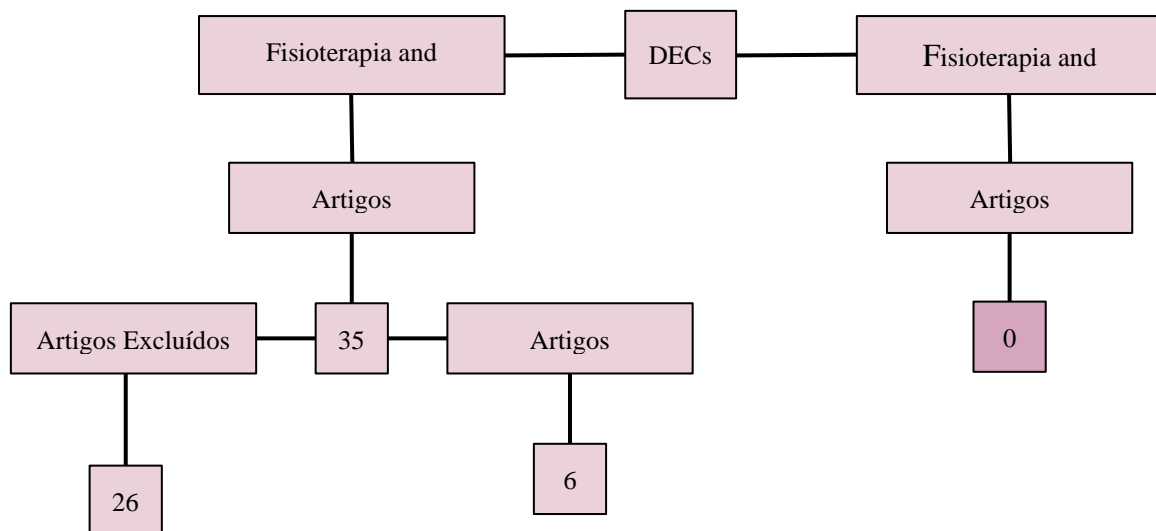
A pergunta da Pesquisa: qual a importância do empreendedorismo e como ele pode contribuir para os profissionais da fisioterapia?

Os descritores foram encontrados a partir da estratégia do PICo (problema intervenção e contexto) CARDOSO, *et al.* 2019).

<b>Identificador</b>	<b>Palavra da pergunta Norteadora</b>	<b>Descritor</b>
<b>P</b>	Como tornar a fisioterapia uma profissão empreendedora	Investimento, planejamento, Marketing.
<b>I</b>	Benefícios da fisioterapia empreendedoras	Fisioterapeutas recém formados
<b>Co</b>	Empreendedorismo na fisioterapia	Inovações empreendedoras no Brasil

Serão realizadas buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), (MEDLINE), Literatura Latino-Americana em Ciências da saúde (LILACS), Periódicos Capes e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão serão: estudos publicados em português, disponíveis na íntegra, originais, que atendam ao objetivo da pesquisa e publicados até o ano de 2020, nas bases de dados da MEDLINE, LILACS, Periódicos CAPES e SCIELO. Os critérios de exclusão serão: artigos em outro idioma, estar duplicado nas bases de dados, editoriais, teses, dissertações, etc. e que não respondem ao objetivo.

## RESULTADOS



Este trabalho foi uma revisão integrativa com artigos buscados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PEDRO e MEDLINE. No total foram encontrados 35 artigos com o descritores Fisioterapia and Tecnológica e nenhum artigo com o descritores Fisioterapia and Empreendedora, sendo 26 artigos excluídos pelo título e 6 selecionados pelo título.

Tabela 01. Descrição sobre os estudos da Fisioterapia Empreendedor

AUTORES/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
BOWER et al.,2021.	investigar os fatores que influenciam o uso da tecnologia por médicos que trabalham em neuroreabilitação.	Estudo qualitativo, 9 fisioterapeutas e 9 terapeutas ocupacionais. Os participantes foram convidados a discutir quais tecnologias eles usaram em seus locais de trabalho para avaliação física e tratamento	O uso da tecnologia é influenciado pelos benefícios e desafios da própria tecnologia, dos usuários e do contexto organizacional	O estudo descobriu que os médicos geralmente percebem a tecnologia como tendo um papel benéfico na melhoria dos resultados de saúde
WEST.,ONTARIO 2020.	Conduzir uma avaliação de tecnologia de saúde de fisioterapia contínua de longo prazo para pessoas com diagnóstico de AVC	Busca sistemática da literatura das evidências clínicas e pesquisa bibliográfica sistemática das evidências econômicas.	Não foi encontrado nenhum estudo publicado que atendesse aos critérios de inclusão clínica específicos. Não identificou nenhum estudo que comparou o custo-efetividade da fisioterapia contínua de longo prazo versus a de curto prazo após o AVC.	Não foram encontrados estudos que abordassem a questão específica de pesquisa.
FURTADO et al., 2020	Analisar a produção científica sobre jogos eletrônicos disponíveis nos portais Scielo,	Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo, Lilacs e Portal de Periódicos da Capes.	Foram encontrados 57 artigos em 44 periódicos. As revistas com maior número de publicação são RBCE e Psicopedagógica. Há um leve predomínio de	As discussões mais presentes são sobre saúde, escola, lazer e comportamentos, o que demonstra uma diversidade epistemológica nas

	Lilacs e Portal de Periódicos da Capes.		autores com formação em Educação Física, seguidos de Psicologia e Fisioterapia.	produções científicas.
GOODWIN et al., 2019	Estabelecer as taxas de sucesso do tratamento em ensaios de reabilitação física financiados pelo programa National Institute of Health Research Health Technology Assessment (NIHR HTA) e examinar qualquer relação entre o sucesso do tratamento e a qualidade do trabalho de desenvolvimento de intervenção realizado.	Análise integrativa de métodos mistos realizada para explorar a relação entre dados quantitativos e qualitativos usando exibições conjuntas.	A análise integrativa indicou que aqueles com trabalho de desenvolvimento de intervenção de qualidade inferior eram menos propensos a relatar o sucesso do tratamento.	Um maior foco no desenvolvimento de intervenções de alta qualidade pode reduzir a probabilidade de um resultado nulo no ensaio definitivo, juntamente com métodos e condutas de ensaios de alta qualidade.

<p>WININGER; PIDCOE., 2017</p>	<p>Pesquisa em inquéritos relacionados a lesão cerebral pediátrica e deficiência motora por meio de tecnologia integração.</p>	<p>Os organizadores do RSIV convidaram engenheiros, estatísticos e tecnólogos para oferecer conhecimentos na área de tecnologia e sua aplicação à pesquisa na clínica.</p>	<p>Os pontos de discussão capturados no Resumo Executivo não são novos para a pediatria ou para a fisioterapia, mas são encontrados em toda a ciência empírica e, em muitos casos, têm soluções validadas ou, pelo menos, soluções alternativas sustentáveis.</p>	<p>Sugere-se o aumento do volume em jornais de campo, revistas comerciais e workshops para adicionar impulso para essas colaborações.</p>
<p>PINZÓN-OCHOA et al., 2015.</p>	<p>Determinar o cumprimento da condição de capacidade tecnológica e científica de uma amostra de serviços de fisioterapia e respiratória na zona urbana de Floridablanca e Bucaramanga.</p>	<p>Realizou-se um estudo descritivo, com amostragem não probabilística por conveniência.</p>	<p>Em Floridablanca, três instituições correspondem ao primeiro nível de atenção e uma ao segundo nível de atenção; os padrões com a conformidade mais baixa são: Monitoramento de risco com uma pontuação de conformidade mediana de 0 (Faixa: 0-12); Histórico de atendimento clínico com mediana de 9,5 (Intervalo: 0-100) e o padrão de processos prioritários com mediana de 18 (Intervalo: 9-27). Em Bucaramanga, dois</p>	<p>Os resultados evidenciam o descumprimento dos requisitos essenciais de qualificação, apesar de estes serem exigidos pelos órgãos de saúde departamentais, distritais e municipais.</p>



			correspondiam ao segundo nível de atenção e um a um terceiro nível. Os padrões de conformidade mais baixos foram: medicamentos e dispositivos com 0 para uma instituição, processos prioritários com mediana de 60 (intervalo: 0-89) e instalações físicas com mediana de 73 (intervalo: 64-84).
--	--	--	--

## DISCUSSÃO

Nessa pesquisa integrativa FURTADO et al, 2020 diz que há um leve predomínio de autores com formação em Educação Física, seguidos de Psicologia e Fisioterapia. Porém, em Colichi; Lima, 2018 foram encontradas 12.068 empresas, sendo que a maioria está relacionada à área de fisioterapia (40%), seguida da psicologia (25%), nutrição (11%) e fonoaudiologia (9%). A enfermagem (6%) só supera a área de odontologia (5%).

Nesta pesquisa de PINZÓN-OCHOA et al, 2015 relata que em Floridablanca três instituições correspondem ao primeiro nível de atenção e uma ao segundo nível de atenção; os padrões com a conformidade mais baixa são: Monitoramento de risco com uma pontuação de conformidade mediana de 0, Histórico de atendimento clínico com mediana de 9,5 e o padrão de processos prioritários com mediana de 18. Em Bucaramanga, dois correspondiam ao segundo nível de atenção e um a um terceiro nível. Os padrões de conformidade mais baixos foram: medicamentos e dispositivos com 0 para uma instituição, processos prioritários com mediana de 60 e instalações físicas com mediana de 73. Tendo como resultados evidências de descumprimento dos requisitos essenciais de qualificação, apesar de estes serem exigidos pelos órgãos de saúde

departamentais, distritais e municipais. Gonçalves et al, 2016 traz a importância da disciplina de empreendedorismo ser discutida diariamente na vida do estudante, o artigo traz resultados benéficos a partir dessa experiência de práticas pedagógicas integradoras, possibilitando aos discentes um melhor aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos por estreitar a relação da teoria e prática, bem como, possibilitar uma maior aproximação dos acadêmicos à realidade do mercado e aprimorar suas habilidades e competências no âmbito da gestão em saúde nas práticas empreendedoras.

GOODWIN et al., 2019 analisaram quinze artigos, dos quais Cinco relataram um achado definitivo, quatro dos quais eram a favor da 'nova' intervenção. Oito ensaios relataram um resultado negativo verdadeiro (sem diferença). A análise integrativa indicou que aqueles com trabalho de desenvolvimento de intervenção de qualidade inferior eram menos propensos a relatar o sucesso do tratamento. PARDINI et al, 2008. Utilizaram a técnica de análise de conteúdo temática os fragmentos coletados das entrevistas com fisioterapeutas da Região Metropolitana de Belo Horizonte foram agrupados em subtemas, núcleos temáticos e núcleos de sentidos associados aos dois construtos.

Os resultados do trabalho demonstram que os profissionais da saúde agem de maneira intuitiva na concepção do próprio negócio e se abstêm de qualquer planejamento estratégico preliminar, trazendo concordância nas duas literaturas, GOODWIN et al., 2019 reafirma que um maior foco no desenvolvimento de intervenções de alta qualidade pode reduzir a probabilidade de um resultado nulo no ensaio definitivo, juntamente com métodos e condutas de ensaios de alta qualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este estudo conclui-se que área do empreendedorismo na fisioterapia é algo novo, não havendo estudos profundos sobre o assunto, devendo ser estudado mais, pois tem grande importância para a fisioterapia, podendo auxiliar os profissionais a crescer financeiramente, conseguindo se estabilizar na área.

## REFERÊNCIAS

Analysis of scientific production on electronic games available in portals scielo, LILACS and portal of periodicals of CAPES Furtado, Heitor Luiz; Corrêa, Cahuane; Cani, Michael; Matendal, Patrick Joshuan Reitz; Silva, Marcelo Moraes. *Licere (Online)* ; 22(4): 260-284, dez.2019. tab, graf. Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-1050678.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. *Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, Passo Fundo*, v. 1, n. 1, p. 25-38, jan. 2015. ISSN 2359-3539.

BARROS F. B. M. Autonomia profissional do fisioterapeuta ao longo da história. *Fisio Brasil*, 2003.

BORSATTO, V. L; DALTO, E.J. Planejamento em empreendedorismo. aplicação em um negócio de fisioterapia. João Pessoa: XL SBPO, 2008.

CALONGUA, Mariza Antonio; FERNANDES, Janaína da Silva Gonçalves. Expectativas de graduandos de fisioterapia em relação à inserção do fisioterapeuta no mercado de trabalho. *Cadernos de Pós-graduação, São Paulo*, v. 19, n. 2, p. 221-233, jul./dez. 2020.

CAMPOS, T. M; LIMA, E. O. Um estudo sobre os fatores que influenciam no desenvolvimento de competências empreendedoras. *Belo Horizonte: ISSN 1984-6983 (Revista online)*, 2019.

Continual Long-Term Physiotherapy After Stroke: A Health Technology Assessment. *Ont Health Technol Assess Ser* ; 20(7): 1-70, 2020. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-32194882.

COLICHI, Rosana Maria Barreto; LIMA, Silvana Andrea Molina. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, 2018.

DE OLIVEIRA, Luciane et al. OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA ATUALIDADE: O FISIOTERAPEUTA EMPREENDEDOR.

FEIFER, Fernando Nagel; Pesquisa de Satisfação dos Clientes Corporativos da PrintStore. Trabalho de Conclusão de Curso, Porto Alegre, 2006.

GONÇALVES, Fagner Fernando et al. EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE: RELATO DE UM MODELO INTERDISCIPLINAR NA FISIOTERAPIA. **CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA**, v. 3, n. 6, 2016.

Intervention development and treatment success in UK health technology assessment funded trials of physical rehabilitation: a mixed methods analysis. Goodwin, Victoria A;

Hill, Jacqueline J; Fullam, James A; Finning, Katie; Pentecost, Claire; Richards, David A. *BMJ Open* ; 9(8): e026289, 2019 08 28. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-31467046.

LIMA, Ana Paula Souza; DA SILVA, Cristiane Maria; ROMANI, Julio Celestino Pedron. Marketing na fisioterapia: uma visão do empreendedor. *Cadernos da Escola de Saúde*, v. 1, n. 9, 2013.

OLIVEIRA, Luciane de et al. Os desafios da formação universitária na atualidade: o fisioterapeuta empreendedor. *3ª EmiCult*. Santo Ângelo – RS, V. 3 2017 – ISSN 2447-8865.

PARDINI, Daniel Jardim; BRANDÃO, Márcio Meira; SOUKI, Gustavo Quiroga. Competências empreendedoras e sistema de relações sociais: a dinâmica dos construtos na decisão de empreender nos serviços de fisioterapia. **Revista de negócios**, v. 13, n. 1, p. 28-44, 2008.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

The Geek Perspective: Answering the Call for Advanced Technology in Research Inquiry Related to Pediatric Brain Injury and Motor Disability. Wininger, Michael; Pidcoe, Peter. *Pediatr Phys Ther* ; 29(4): 356-359, 2017 10. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-28953183.

What Factors Influence Clinicians' Use of Technology in Neurorehabilitation? A Multisite Qualitative Study. Bower, Kelly J; Verdonck, Michele; Hamilton, Anita; Williams, Gavin; Tan, Dawn; Clark, Ross A. *Phys Ther* ; 101(5)2021 05 04. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-33522582